



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Agosto, mês de fogo e desgosto, pede atenção redobrada na roça



- Agosto, mês de desgosto. Agosto, mês de cachorro louco. Três ditos populares ainda hoje repetidos no mundo rural, cada um com seu quinhão de verdade. Agosto é o mês mais seco do ano em boa parte do Brasil e, portanto, é tempo de renovar pastagens e limpar áreas de plantio com fogo, para os produtores sem recursos ou sem acesso a tecnologias agrícolas mais modernas. Agosto requer atenção: para não gerar o desgosto, nem dar chance de as queimadas (fogo controlado) se transformarem em incêndios (fogo sem controle).
- Na tradição popular brasileira, agosto é um mês encaiporado (sem sorte, azarado), aziago (de mau agouro, nefasto). E algumas desgraças têm proporções mundiais, confirmando tais crenças: em agosto de 1945, nos dias 6 e 9, os americanos lançaram as bombas atômicas

contra os japoneses, em Hiroshima e Nagasaki, para forçar sua rendição leia mais no link <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/bombas-atomicas-hiroshima-nagasaki.htm>. O vulcão Vesúvio, no sul da Itália, entrou em erupção em agosto de 79, destruindo completamente as cidades de Herculano e Pompeia.

- De todos os dias desventurados de agosto, o pior é o Dia de São Bartolomeu: 24 de agosto. É um dia para evitar negócios, viagens, encontros ou qualquer tipo de atividade.

- O dia 24 de agosto do ano de 51 foi o dia da morte de São Bartolomeu, também considerado como sendo o discípulo Natanael (Jo 1, 45-49; 21,2).

- No altar da Capela Sistina, no Vaticano, São Bartolomeu é representado por Michelangelo na cena do Juízo Final, segurando a própria pele com a mão esquerda e um alfange (instrumento usado em seu esfolamento) na mão direita. Veja no link https://pt.wikipedia.org/wiki/Bartolomeu,_o_Ap%C3%B3stolo.

- O dia da morte de São Bartolomeu tornou-se o dia em que o diabo tem permissão para andar à solta. Ele não sai escondido ou disfarçado. Sai licenciado e disposto a causar transtornos, infelicidades e calamidades.

- Em Paris, na França, em 24 de agosto de 1572, ocorreu a Noite de São Bartolomeu, um massacre de protestantes promovido pelos reis católicos, relatado posteriormente por Alexandre Dumas, em sua obra A Rainha Margot saiba mais no link https://pt.wikipedia.org/wiki/Massacre_da_noite_de_S%C3%A3o_Bartolomeu.

- No sertão brasileiro, o dia 24 de agosto é, também, o dia dos sacis, entidades fantásticas representadas como negrinhos de uma perna só, com um cachimbo na boca e uma carapuça vermelha na cabeça, cuja diversão é espantar o gado, queimar alimentos e fazer os viajantes se perderem, sem conseguir localizar a origem de seu assobio persistente e assombrador. No Dia de São Bartolomeu, todos os tipos de sacis saem de seus esconderijos na mata, dispostos a fazer molecagens e diabruras: saci-mirim, saci-açu, saci-pererê, saci-cererê... No livro O Saci, de Monteiro Lobato, o personagem Pedrinho captura o saci no Dia de São Bartolomeu.